



## INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CE

**fors**  
CATÓLICA DE QUIXADÁ  
Formando pessoas,  
transformando realidades!

## INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NO MUNICÍPIO DE MORADA NOVA-CE

Tamires Alves de Souza<sup>1</sup>; Maria Luisa Bezerra de Macedo Arraes<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

<sup>2</sup>Docente do Curso de Farmácia da Faculdade Católica Rainha do Sertão

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que geralmente afeta a pele e os nervos periféricos, que persiste como um importante problema de saúde pública no Brasil. O bacilo de Hansen é um patógeno intracelular obrigatório, o qual pode ser observado formando aglomerados ou globias, em arranjos paralelos. A temperatura ótima de crescimento é de aproximadamente 30°C e, portanto, a bactéria tende a invadir áreas mais frias do corpo, como o queixo, maçãs do rosto, orelhas, joelhos e extremidades distais. A mesma é classificada como Paucibacilar e Multibacilar. A presente pesquisa teve como objetivo verificar a incidência de Hanseníase no município de Morada Nova-Ceará, a coleta foi realizada nos meses de março e abril de 2015 com todos os pacientes portadores de Hanseníase que são cadastrados na Coordenação de Hanseníase na Secretaria de Saúde do município. Foi uma pesquisa analítica, transversal, prospectiva. Onde os dados da pesquisa foram através de prontuários devidamente preenchidos de acordo com o critério de inclusão. A Coordenação contava no período da pesquisa com 31 pacientes cadastrados, sendo que 18 (58,1%) são do sexo masculino e 13 (41,93%) do sexo feminino, com idade entre 18 a 60 anos. Nesse caso foram analisados a classificação operacional da doença, onde foram encontrados 16 casos Multibacilares (88,9%), e 2 casos Paucibacilares (11,11%), destes entrevistados apenas 19 (67,85%) encontram-se casados, outros 8 (28,57%) encontram-se desacompanhados e o restante 8 (28,57%) são solteiros, essas pessoas seguem o tratamento com a ajuda de familiares. Um fator que pode interferir na adesão a terapia medicamentosa, é o nível de escolaridade dos pacientes, destes pacientes (35,3%) são analfabetos, (35,3%) tem ensino fundamental completo, (23,53%) tem ensino fundamental incompleto, (5,88%) tem ensino médio completo (3,58%) tem ensino médio incompleto e (3,58%) tem ensino superior esse tem o conhecimento da doença mais os outros precisam de um acompanhamento de um agente de saúde ou até mesmo de um Farmacêutico que o acompanhe, para que o mesmo tenha bons resultados no seu tratamento. A Hanseníase quando diagnosticada precocemente pode ser reversível, fazendo com que o paciente tenha conhecimento de sua origem, seu tratamento e adesão para que o mesmo possa melhorar com a medicação adequada ao seu tipo de tratamento.

**Palavras-chave:** Hanseníase. Atenção Farmacêutica. Paucibacilar. Multibacilar.